

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA PARAMÉTRICA

A TOPICALIZAÇÃO: RASTREANDO AS OPERAÇÕES DE MOVIMENTO EM MISSIVAS BRASILEIRAS

Elaine Alves Santos Melo (easmelo@id.uff.br)

Anna Júlia Vieira Alves Marinho (annajuliavamarinho@gmail.com)

Rayane Silva Santos (rayanesantos@id.uff.br)

Segundo Brito, Duarte e Matos (2003), a topicalização é um tipo de construção de tópico marcado em que o sintagma topicalizado deixa in situ uma categoria vazia, como se vê em “Eu devo formar-me como já disse na segunda-feira, se Deus quiser, eu só desejo não fazer figura vaiado pois o resultado tenho certeza de que não será disponível [Fundo Documental Cupertino do Amaral, Carta 20-CA-12-3-1886, século XIX]”. Este trabalho tem, portanto, o objetivo de estudar as diferentes estruturas linguísticas observadas nas topicalizações dos séculos XIX e XX. Em especial, controlam-se os seguintes contextos morfossintáticos: função sintática dos sintagmas topicalizados, a estrutura da oração em que ocorre a topicalização, os traços de animacidade e especificidade. Além de informações extralinguísticas como o período de nascimento dos missivistas, a parte da carta onde a topicalização se realiza, entre outros fatores. Busca-se evidenciar se as construções de topicalização podem ser evidência para

apontar características da gramática do português brasileiro, a qual, segundo Tarallo (1993), emerge na passagem do século XIX para o XX. A hipótese que direciona este trabalho, então, é a de que haverá cada vez menos restrições nessas movimentações de tópico conforme finaliza-se o século XIX e aproxima-se o século XX. No que diz respeito à metodologia, tem-se como base a Sociolinguística Paramétrica (Kato e Tarallo, 2007 [1989]). Conforme Martins, Coelho e Cavalcante (2015), esta concilia as propriedades da teoria gramatical do modelo gerativo (Chomsky, 1981 e 1986) com os resultados de frequências de uso da teoria da variação e mudança (Weireinch, Labov e Herzog, 2006). Por este motivo, os dados extraídos de bilhetes e cartas do Corpus Histórico da Língua Portuguesa (CHLP-HistLing) foram analisados de modo qualitativo e quantitativo. É válido também ressaltar que estas missivas foram selecionadas cuidadosamente de acordo com fatores sociais e linguísticos do remetente, como idade, papel desempenhado na sociedade e local de nascimento. Os resultados iniciais do presente trabalho apontam a presença de topicalizações de sujeitos, objetos diretos, objetos indiretos, adjuntos adnominais e adjuntos adverbiais em frases-raiz (orações absolutas e matrizes) e também em orações subordinadas, em quantidades diferentes nos dois séculos averiguados. Dessa forma, este trabalho colabora com mais uma pesquisa a respeito das singularidades do português brasileiro.

Referências Bibliográficas

Brito, A. M.; Duarte, I.; Matos, G. Estrutura da frase simples e tipos de frases. In: Mateus, M. H. M. et al. Gramática da Língua Portuguesa. 5. ed. Lisboa: Editorial Caminho, 2003. p. 432-506.

Chomsky, N. Principles and parameters in syntactic theory. In: Hornstein, N.; Lightfoot, D (orgs.). Explanation in linguistics: the logical problem of language acquisition. Harlow: Longman, 1981.

Chomsky, N. Knowledge of Language: Its Nature, Origin, and Use. New York: Praeger, 1986.

Martins, M. A.; Coelho, I.; Cavalcante, S. Variação sintática e gerativismo. In: Martins, M. A.; Abraçado, J. (orgs.). Mapeamento sociolinguístico do português brasileiro. São Paulo: Editora Contexto, 2015. p. 221-247.

Tarallo, F. Diagnosticando uma gramática brasileira: o português d'aquém e d'além mar ao final do século XIX. In: Roberts, I.; Kato, M. A. (orgs.). Português brasileiro: uma viagem diacrônica. Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.

Tarallo, F.; Kato, M. Harmonia trans-sistêmica: variação inter- e intra-linguística. Diadorim: revista de estudos linguísticos e literários, Rio de Janeiro, v. 2, p.13-42, 2007. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/diadorim/article/view/3849>. Acesso em: 06/05/2025.

Weinreich, W., Labov, W.; Herzog, M. Fundamentos empíricos para uma teoria da mudança linguística. São Paulo: Parábola, 2006.

Palavras-chave: topicalização; missivas brasileiras; diacronia.